

LANÇAMENTO

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO  
**POBREZA e RENDA**



Apoio:



Realização:



Rede  
Nossa  
São Paulo



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



Ipec  
INTELIGÊNCIA  
EM PESQUISA  
E CONSULTORIA

# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



## OBJETIVOS DA PESQUISA

Levantar as **percepções sobre questões relacionadas com a pobreza e a renda** na cidade.



### UNIVERSO:

Moradores do **município de São Paulo** com **16 anos ou mais**.



### PERÍODO DE CAMPO:

**01 a 18 de dezembro de 2023**.



### TÉCNICA DE COLETA DE DADOS:

**Entrevistas online e domiciliares** com questionário estruturado.



### TAMANHO DA AMOSTRA:

**800 entrevistas**. A amostra foi **desproporcional** para permitir a análise pelas regiões da cidade.



### PONDERAÇÃO:

Os **resultados** totais foram **ponderados** para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra.



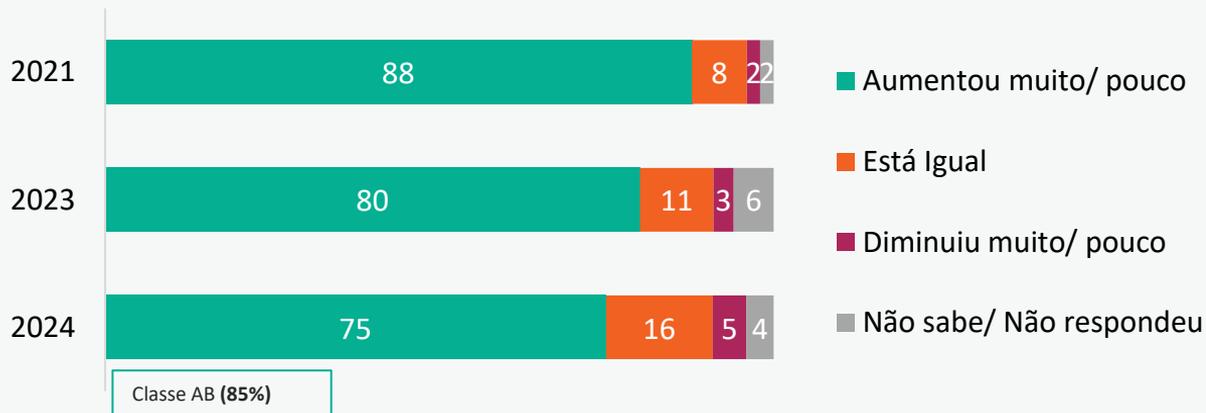
### MARGEM DE ERRO:

Com intervalo de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos **sobre os resultados totais**.

# PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

# Segue alta a proporção de paulistanos que percebem aumento de pessoas em situação de rua na cidade nos últimos 12 meses, ainda que o patamar registrado seja o menor desde 2021

%



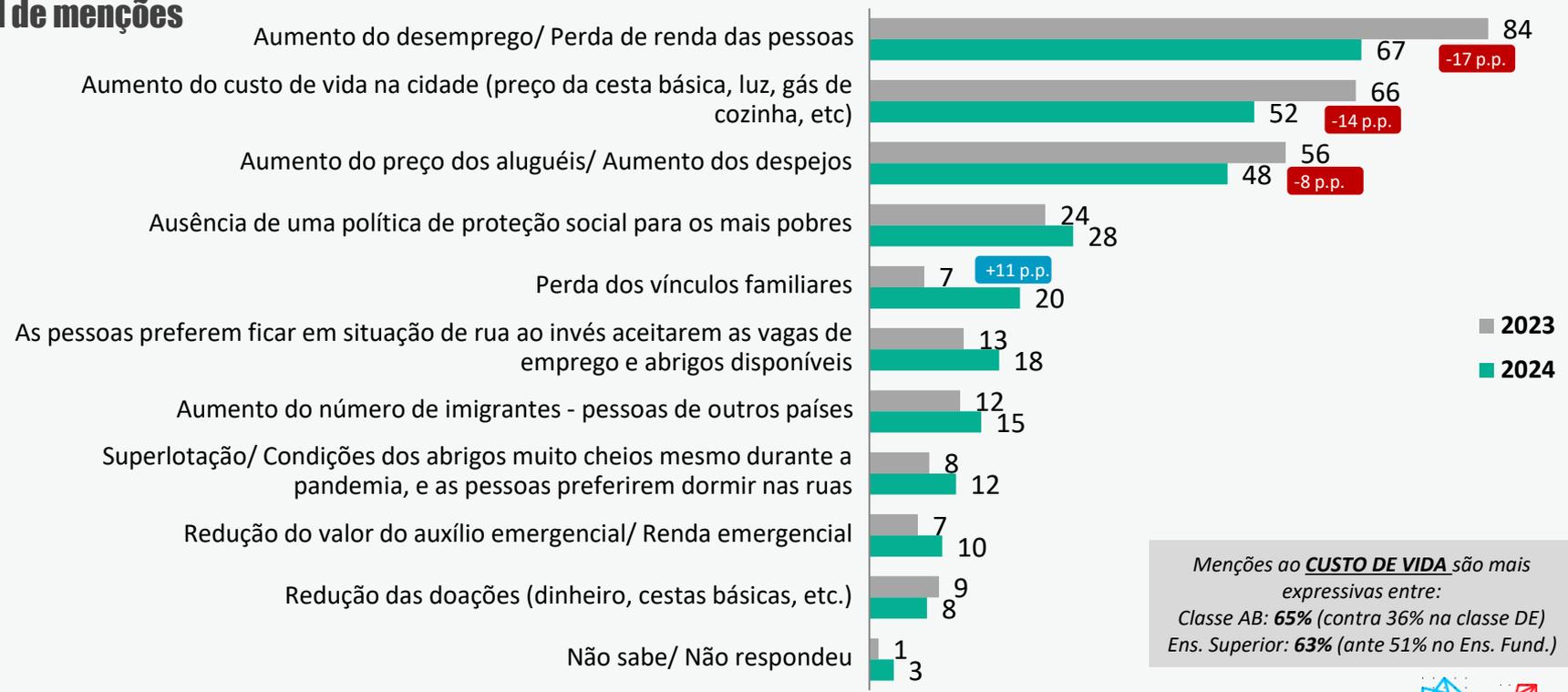
Base: Total da amostra (800)

P4) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas morando nas ruas da cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito?(RU)

Apesar da queda no número de menções, o **aumento do desemprego/perda da renda** segue como o **principal motivo do crescimento da população em situação de rua**, seguido pelo **alto custo de vida** na cidade e pela **elevação do preço dos aluguéis**. Crescem as indicações à **perda de vínculos familiares**, que agora ocupa o 5º lugar do ranking

%

### Total de menções

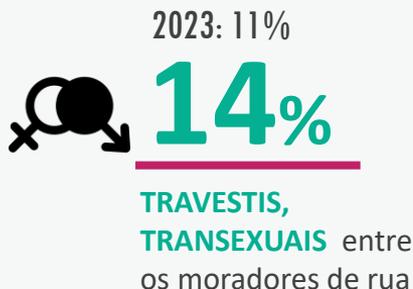
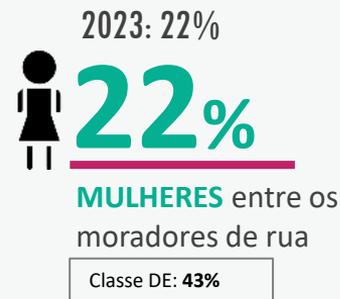
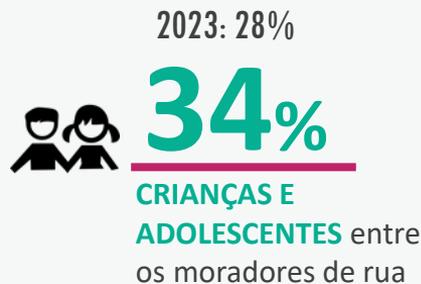
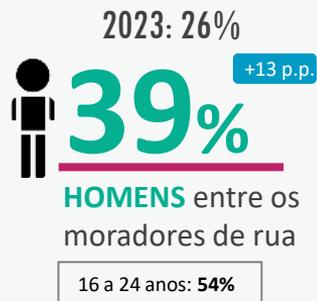
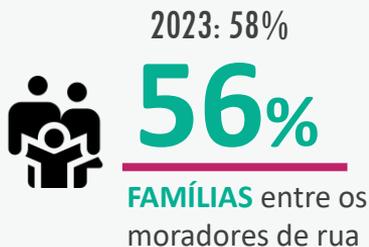


Menções ao **CUSTO DE VIDA** são mais expressivas entre:  
 Classe AB: **65%** (contra 36% na classe DE)  
 Ens. Superior: **63%** (ante 51% no Ens. Fund.)

A percepção de aumento população em situação de rua é corroborado por notarem mais **FAMÍLIAS** entre eles; **crece a parcela** que **observa mais homens** vivendo nas ruas da capital

%

Têm visto mais...



Base Açam que houve aumento da população em situação de rua: 2023 (637) | 2024 (611)

P6) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo? Mais alguma? Alguma outra?

Falando sobre **situações de preconceito ou discriminação** em função da condição de pobreza, observa-se novamente que elas **são mais presenciadas em shoppings/comércio, em bares/restaurantes, nas ruas, parques e praças e no transporte público**; ¼ dos paulistanos diz não ter presenciado tais situações

%



Base Amostra: Total (800)

P7) Pensando no seu dia a dia na cidade de São Paulo, gostaria que dissesse se já presenciou alguma situação de preconceito ou discriminação em função da condição de pobreza (morador de rua, pessoas que pedem esmolas ou doações, etc) em algum dos lugares dessa lista. Mais algum? Algum outro?



Dentre as ações de preconceito presenciadas, as **mais frequentes** são os **olhares de desprezo** e a **mudança de calçada ao avistar alguém em situação de rua**; ambas apresentam **crescimento** na comparação com a pesquisa anterior, enquanto **caem** as **menções sobre agressões verbais**; duas em cada dez pessoas não presenciaram tais situações

%



%

Ao avaliar as **situações de preconceitos presenciadas em alguns espaços da cidade**, observa-se que **olhares de desprezo em relação à pessoas em situação de pobreza ou em situação de rua são os mais frequentes em todos eles**. E praticamente **todas as situações registram percentuais expressivamente maiores do que o encontrado no total da amostra**



\*Os demais espaços públicos não obtiveram respostas suficientes para análise dos resultados cruzados.

Visando então melhorar a vida das pessoas que vivem nas ruas, a população paulistana continua indicando que a administração municipal deveria **desenvolver políticas públicas de moradia**, além de **oferecer cursos de capacitação profissional** e **ampliar a rede de atendimento socioassistencial**; **recuam as menções sobre o financiamento de viagens** para quem gostaria de voltar para sua cidade de origem

%

	2021	2023	2024
<b>DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS</b> como o <b>aluguel social</b> e transformar prédios desocupados/ com dívidas em <b>moradias</b> , etc.	46	48	50
Oferecer <b>CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL*</b> e incentivar a contratação de pessoas em situação de rua	46	42	40
<b>AMPLIAR A REDE DE ATENDIMENTO</b> socioassistencial	41	40	37
<b>AMPLIAR OS CENTROS DE ACOLHIDA</b> , os Centros de Acolhida Especiais e Centros Temporários de Acolhimento (CTAs)	32	35	33
Dar <b>INCENTIVOS FISCAIS</b> e apoio técnico <b>PARA EMPRESAS</b> e comércios que ajudarem fazendo doações ou prestando serviços	24	16	19
Disponibilizar <b>MAIS BANHEIROS E LAVANDERIAS</b> públicas	14	21	19
<b>FINANCIAR OS CUSTOS DE VIAGEM</b> para aqueles que <b>gostariam de VOLTAR PARA SUAS CIDADES DE ORIGEM</b>	20	29	19
<b>CRIAR AÇÕES QUE TORNEM OBRIGATÓRIO O ACOLHIMENTO</b> das pessoas em situação de rua em centros de acolhimento e albergues	21	15	16
Criar <b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE DOAÇÕES</b> (marmitas, cobertores, produtos de higiene)	18	16	15
<b>INSTALAR PEDRAS NOS VIADUTOS, CALÇADAS E FACHADAS</b> , intensificar a política de recolhimento de cobertores, roupas, etc.	8	7	6
Não sabem/ Não responderam	3	7	10

AB (54%)  
Ens. Sup (51%)

-10 p.p.

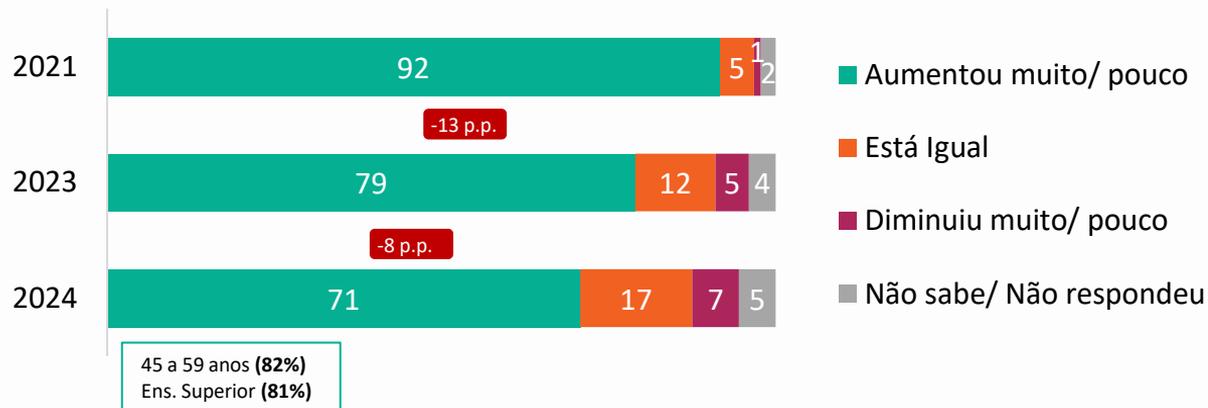
Base Amostra: Total (800)

10 P9) Na sua opinião, quais dessas medidas ou ações a Administração Municipal deve adotar para melhorar as condições da população em situação de rua (moradores de rua)? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

# PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA

# Ainda que se mantenha em patamar alto, novamente há recuo na percepção sobre o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade nos últimos 12 meses

%

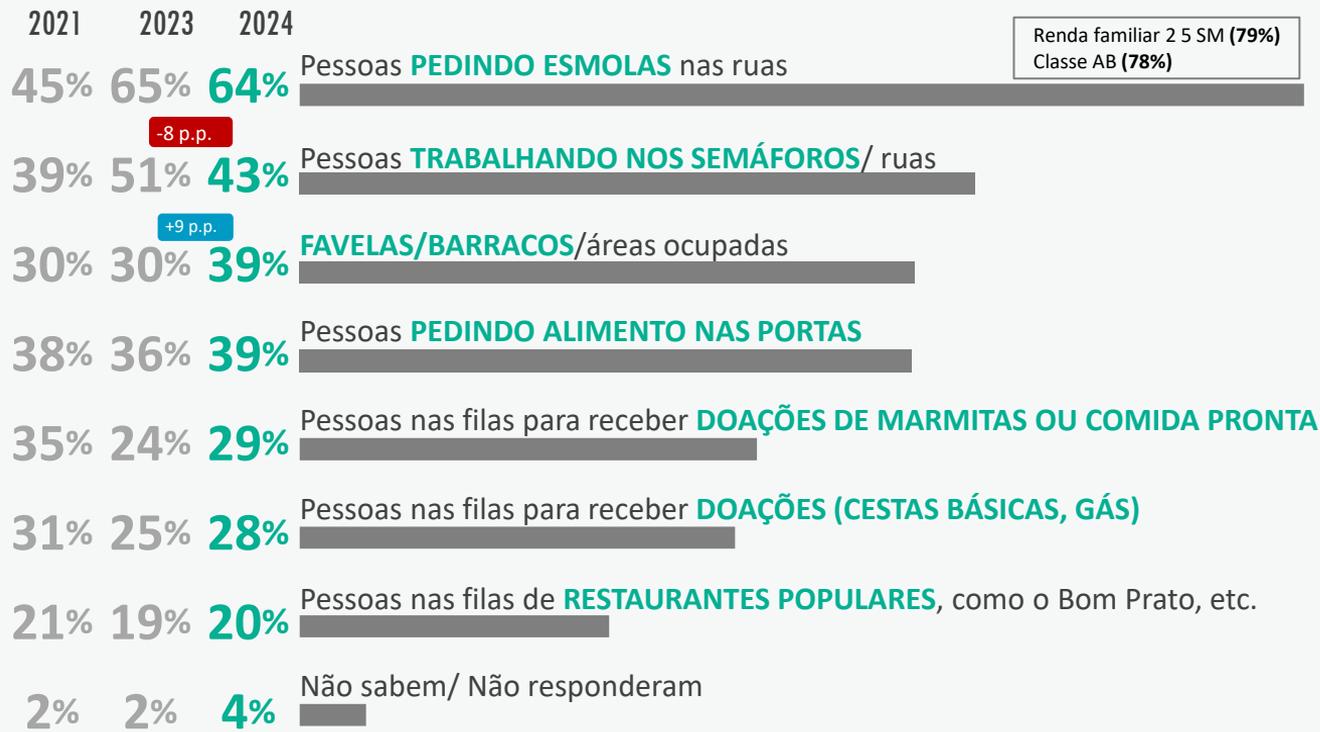


Base Amostra: Total (800)

P1) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)

Opinião corroborada pelo 3º ano consecutivo, por **observarem parcela maior de pessoas pedindo esmolas nas ruas; aumenta a sensação de ter mais favelas ou barracos na cidade e recua a de pessoas trabalhando nos semáforos**

**Têm visto mais...**

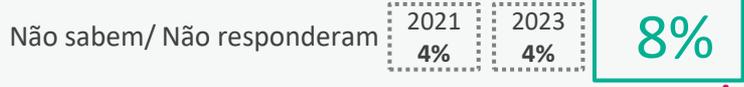
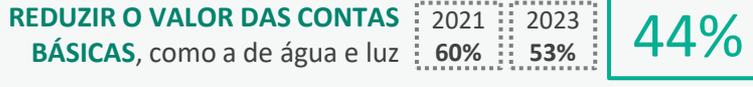
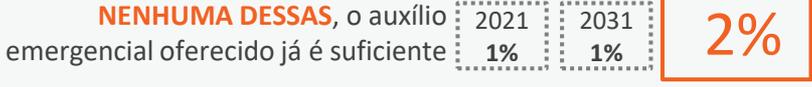
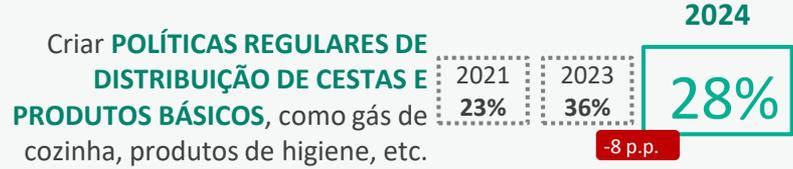
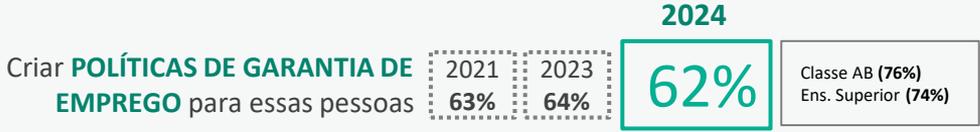


Base: Açam que houve aumento da população em situação de fome e pobreza Total 2021 (734) | 2023 (631) | 2024 (575)

P2) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento no número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? Mais alguma? Alguma outra?

Para melhorar a vida das pessoas em situação de fome/pobreza, a gestão municipal deve, principalmente, **criar políticas de garantia de emprego, garantir uma renda mínima e ampliar os serviços de assistência social**. Na comparação com a pesquisa anterior, observa-se recuo na demanda por reduzir o valor das contas e distribuir cestas básicas

### Total de menções



-9 p.p.

Base Amostra: Total (800)

P3) ] Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

# PERCEÇÕES SOBRE DEPENDENTES QUÍMICOS



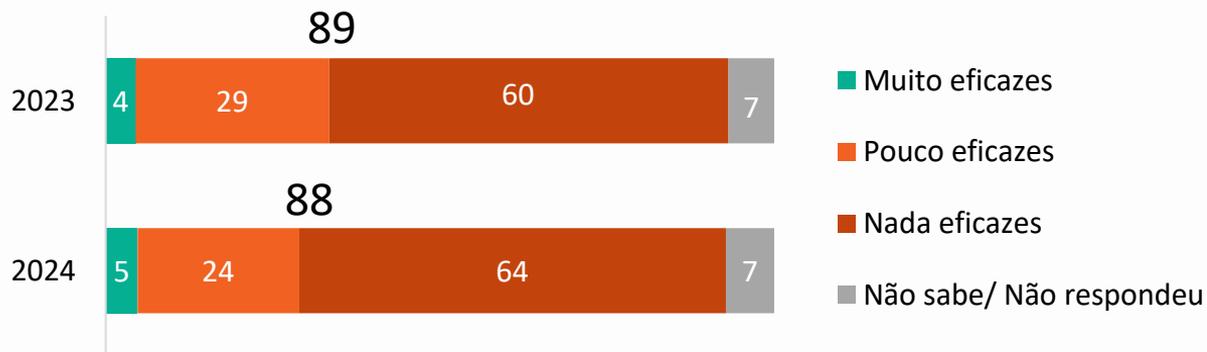
INTELIGÊNCIA  
+ RESPONSABILIDADE  
+ INOVAÇÃO



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis

# Nove em cada dez paulistanos permanecem acreditando que **são pouco ou nada eficazes as ações adotadas pelo poder público** voltadas aos dependentes químicos da **Cracolândia**

%



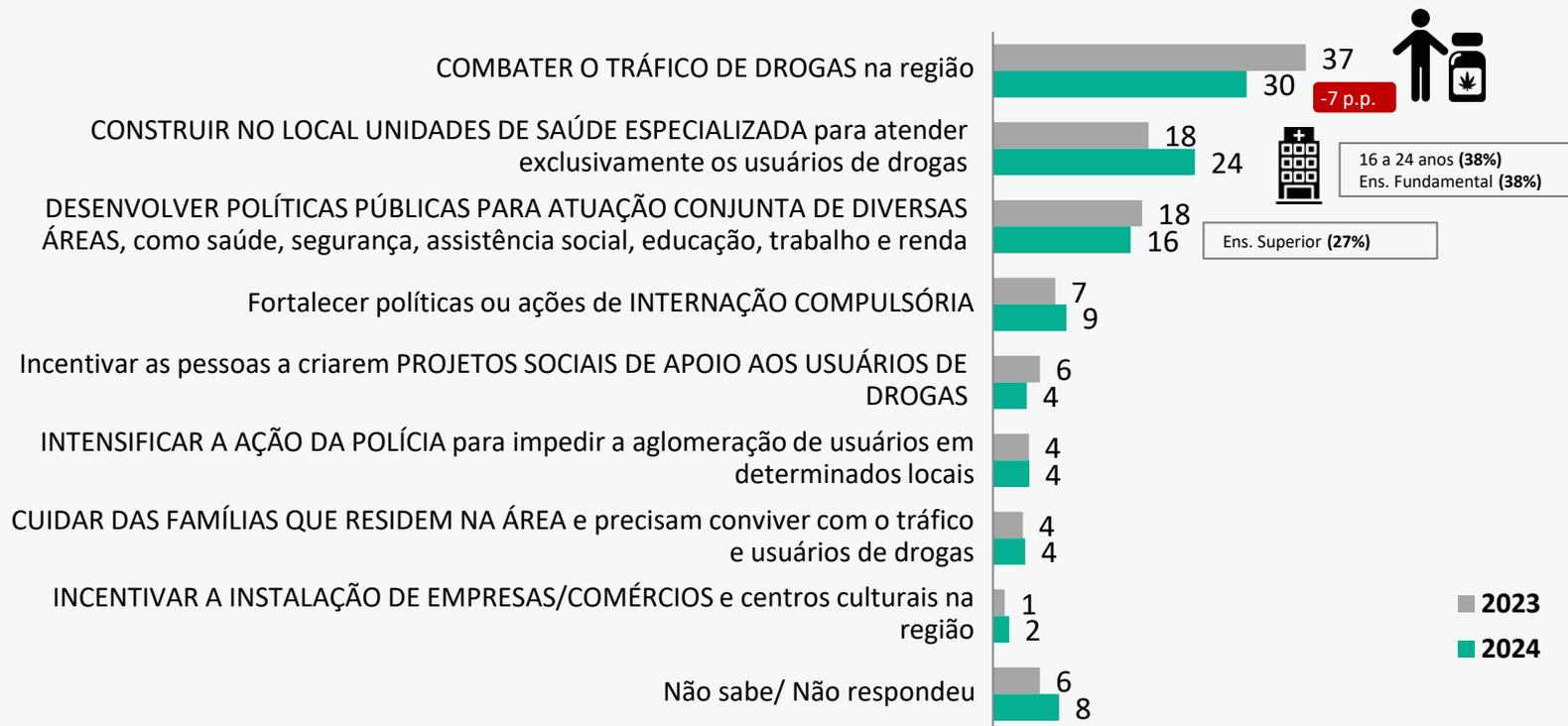
Base Amostra: Total (800)

16

P10) Na sua opinião, as ações que vêm sendo adotadas pelo poder público em relação aos dependentes químicos na região da Cracolândia estão sendo muito, pouco ou nada eficazes? (RU)

O **combate ao tráfico de drogas** e a **construção de unidade de saúde especializadas** para atender os usuários na própria Cracolândia seguem indicadas como **prioridades do poder público** em relação aos dependentes químicos

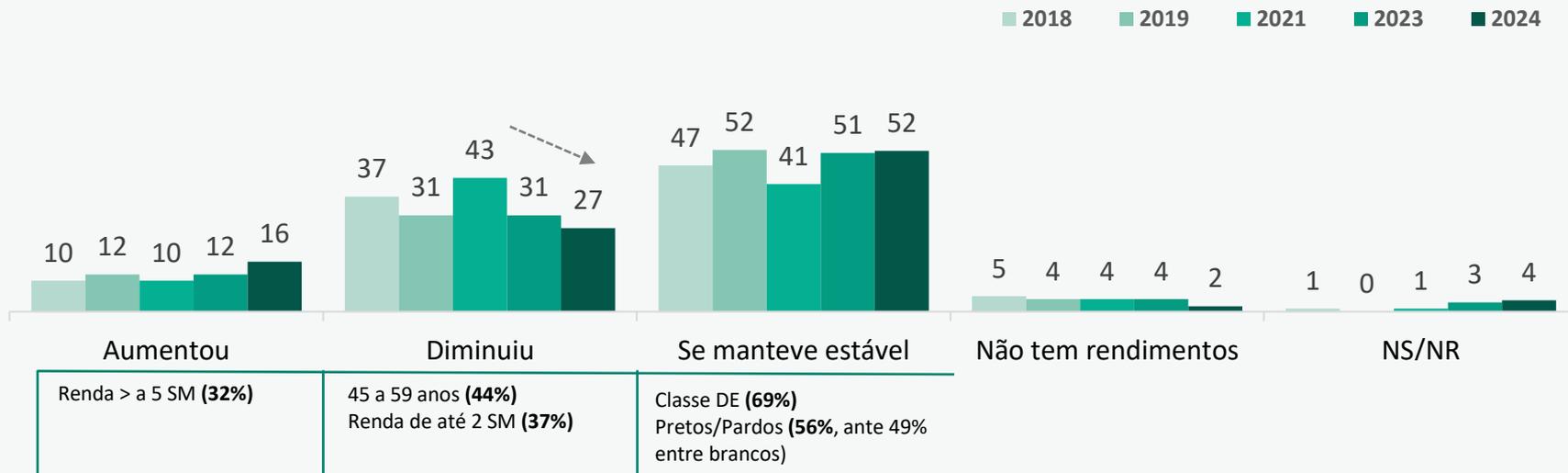
%



# PERCEPÇÕES SOBRE RENDA

Mais da metade dos paulistanos e paulistanas avaliam que **sua renda se manteve estável** nos últimos 12 meses; nota-se que **vem caindo a parcela que considera diminuição em seus rendimentos**, atingindo agora o menor percentual desde 2018

%



Base: Total da amostra (2018|2019|2021 e 2024: 800 entrevistas)

P12) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

Apesar da sensação de estabilidade, **quatro em cada dez paulistanos e paulistanas realizaram atividades extras** para complementar sua renda nos últimos 12 meses; o grupo de atividades é bastante diverso, com certo **destaque para bicos de serviços gerais**

%

- Bico de serviços gerais, como faxina, manutenção, reformas, jardinagem, “marido de aluguel”, entre outras **10**
- Vender roupas e outros artigos usados **6**
- Produzir alimentos em casa para vender (bolos, pães, doces, refeições, etc.) **6**
- Fazer trabalhos manuais, como bijuterias, artesanatos **5**
- Atuar como motorista e/ou realizar entregas por aplicativo (uber, 99, ifood, rappi e etc.) **4**
- Revender cosméticos ou produtos de beleza **4**
- Bico de serviços de beleza (cabeleireiro, barbeiro, manicure, depilação, entre outros) **4**
- Trabalhar como babá/ cuidar de crianças **2**
- Cuidar de idosos **2**
- Vendedor ambulante/ camelô **2**
- Passear com cachorros, animais de estimação **1**
- Dar aula particular/ aula de reforço **1**
- Atuar como segurança em estabelecimentos comerciais **1**
- Oferecer hospedagem para animais de estimação **1**
- Precisou fazer, mas não foi nenhuma dessas atividades/ outra **11**
- NÃO PRECISOU** fazer atividade extra **51**
- Não sabem/ Não responderam **4**

**44%**  
**4.156.153**  
**paulistanos**  
 (2023: 43%)

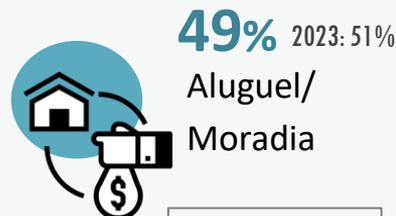
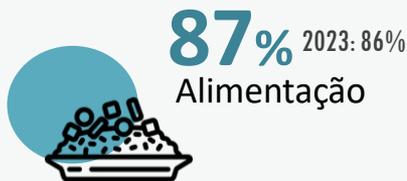


Ens. Fundamental (70%)  
 60+ anos (64%)

Com relação ao orçamento doméstico, a alimentação permanece como o item que mais causa impacto em nove de cada dez residências paulistanas. Gastos com saúde e moradia são citados em pouco mais da metade dos lares, mantendo-se em segundo lugar no ranking

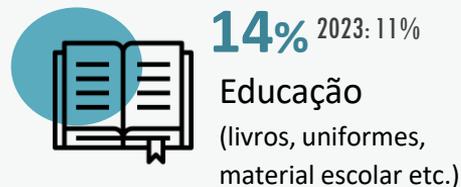
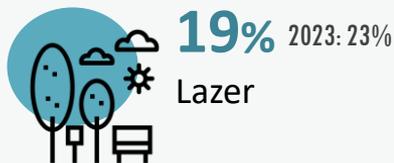
%

## Total de menções



60 anos ou mais (**69%**)  
Classe AB (**64%**)  
Possui, convive, se relaciona com alguém com deficiência (**60%**)  
Mulheres (**59%**, ante 47% entre homens)

25 a 34 anos (**64%**)



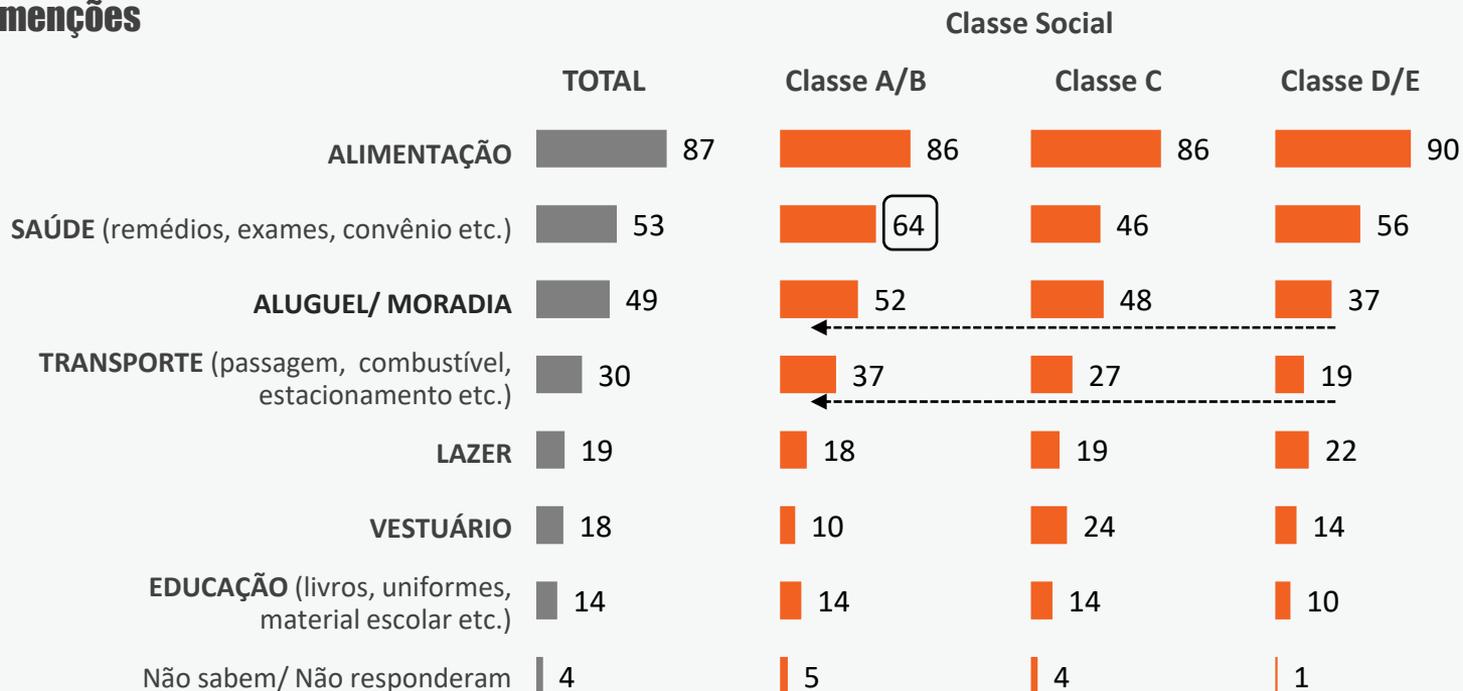
2023: 5%  
4% Não sabem/  
Não responderam

Base Amostra: Total (800)

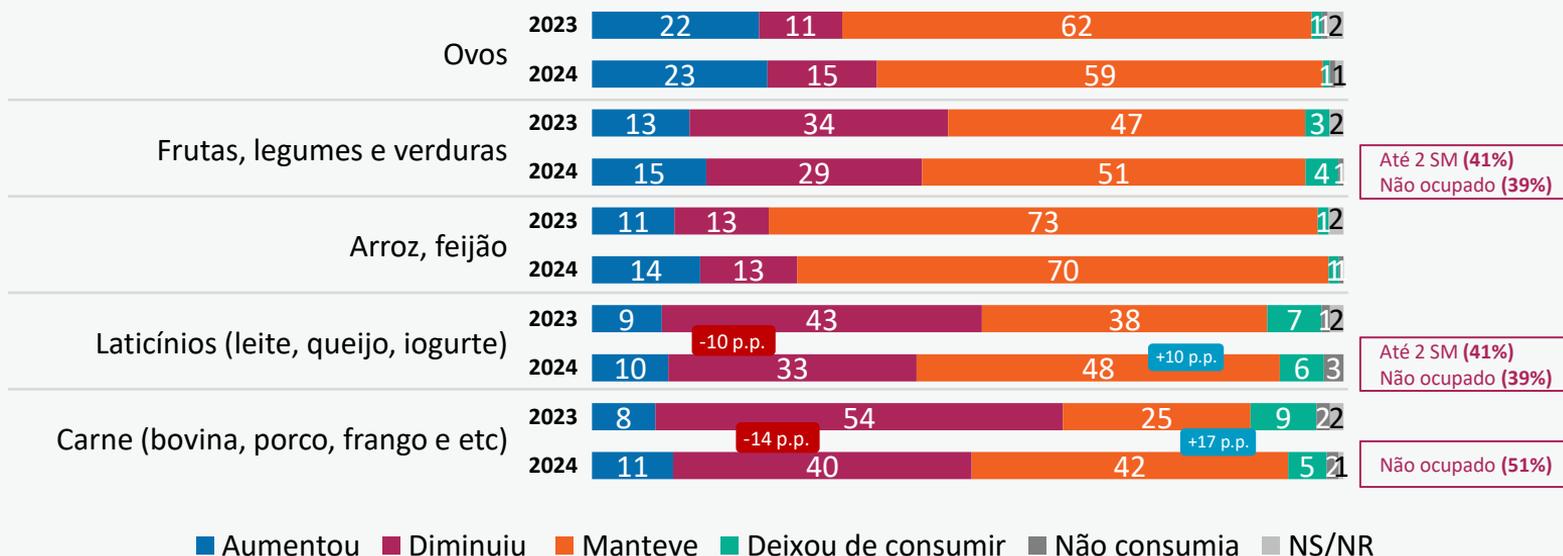
P13) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o orçamento doméstico? E em segundo lugar? E em terceiro?

Ainda em relação aos impactos no orçamento doméstico, observa-se que **os gastos com a saúde afetam** de forma mais significativa **quem faz parte da classe AB**, enquanto as menções ao **aluguel/ moradia e transporte crescem** conforme **aumenta a classe social** %

## Total de menções



Apesar da queda nas menções, dentre os itens investigados, em função da situação financeira familiar a **carne permanece como o alimento que as famílias paulistanas mais reduziram o consumo** nos últimos 12 meses; laticínios, frutas, legumes e verduras aparecem na sequência; no caso do **consumo de ovos** o comportamento **é similar ao de 2023**

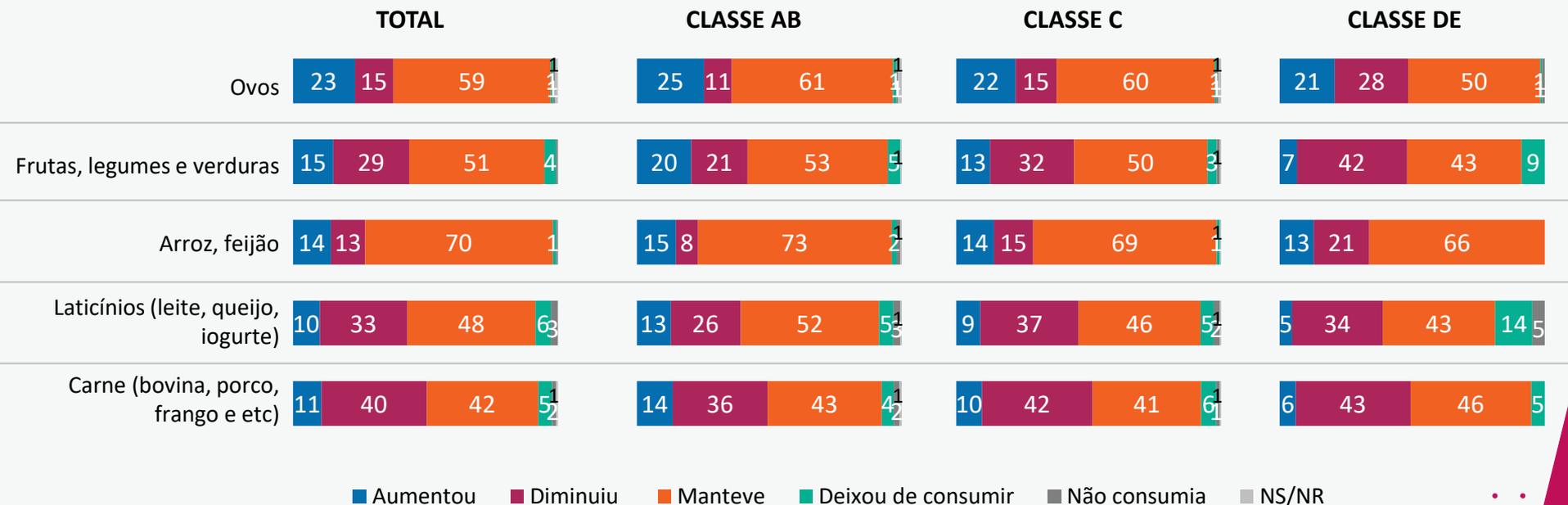


Base Amostra: Total (800)

P15) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses grupos de alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

Apesar de não registrar diferenças significativas, observa-se que o **comportamento de consumo de diversos itens**, como ovos, frutas/legumes/verduras e até do arroz e feijão **é mais crítico** entre as famílias paulistanas da **classe DE**, na comparação com as famílias de outras classes sociais

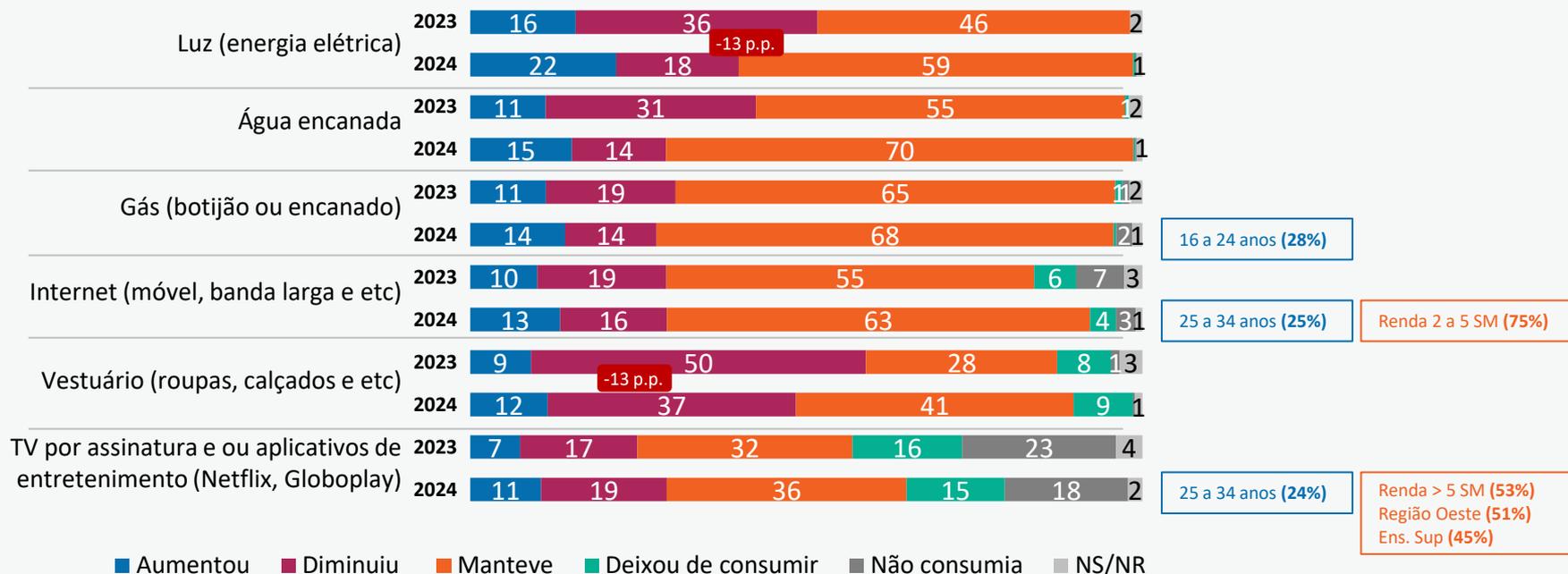
%



■ Aumentou ■ Diminuiu ■ Manteve ■ Deixou de consumir ■ Não consumia ■ NS/NR

Ainda considerando a situação financeira familiar, a sensação é que os gastos com luz, água, gás, etc. se mantiveram. Todavia, ainda é alta a proporção que declara que precisou diminuir as despesas com vestuário, apesar do recuo em relação a 2023

%

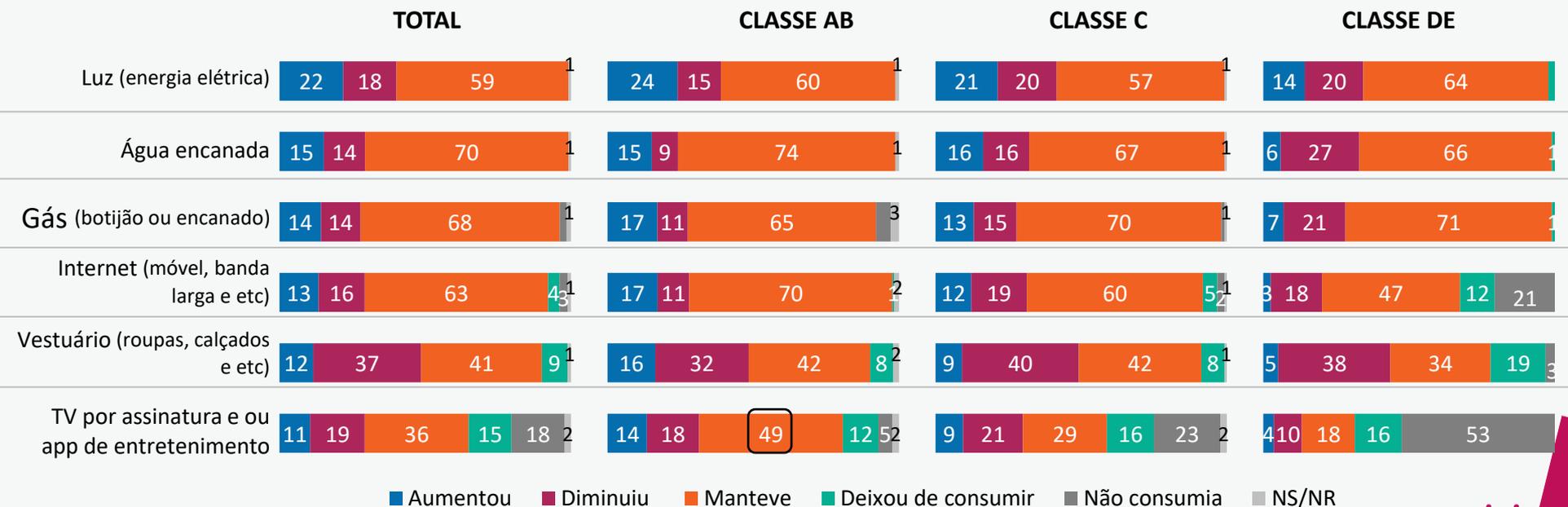


Base Amostra: Total (800)

P16) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de utilizar/acessar algum desses serviços nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

Independentemente da classe, o gasto com vestuário foi o que mais diminuiu nos últimos 12 meses. Além disso, na classe DE é maior a parcela dos que reduziram o consumo de água e gás na comparação com as demais classes; mais da metade deles declara que já não tinham tv por assinatura e dois em cada dez não tinham internet

%



■ Aumentou ■ Diminuiu ■ Manteve ■ Deixou de consumir ■ Não consumia ■ NS/NR

Apesar disso, assim como na pesquisa anterior, **maioria afirma que não precisou se endividar** nos últimos 12 meses para consumir itens básicos da vida cotidiana. Entretanto, **duas em cada dez** pessoas **se endividaram** para ter acesso a **alimentos básicos e luz** %



**19%** 2023: 20%

**ALIMENTOS BÁSICOS**  
(arroz, feijão, carne, etc)



**18%** 2023: 13%

**LUZ** (energia elétrica)



**10%** 2023: 7%

**ÁGUA ENCANADA**



**9%** 2023: 8%

**GÁS** (botijão ou encanado)



**8%** 2023: 7%

**INTERNET** (móvel, banda larga e etc)



**65%** 2023: 68%

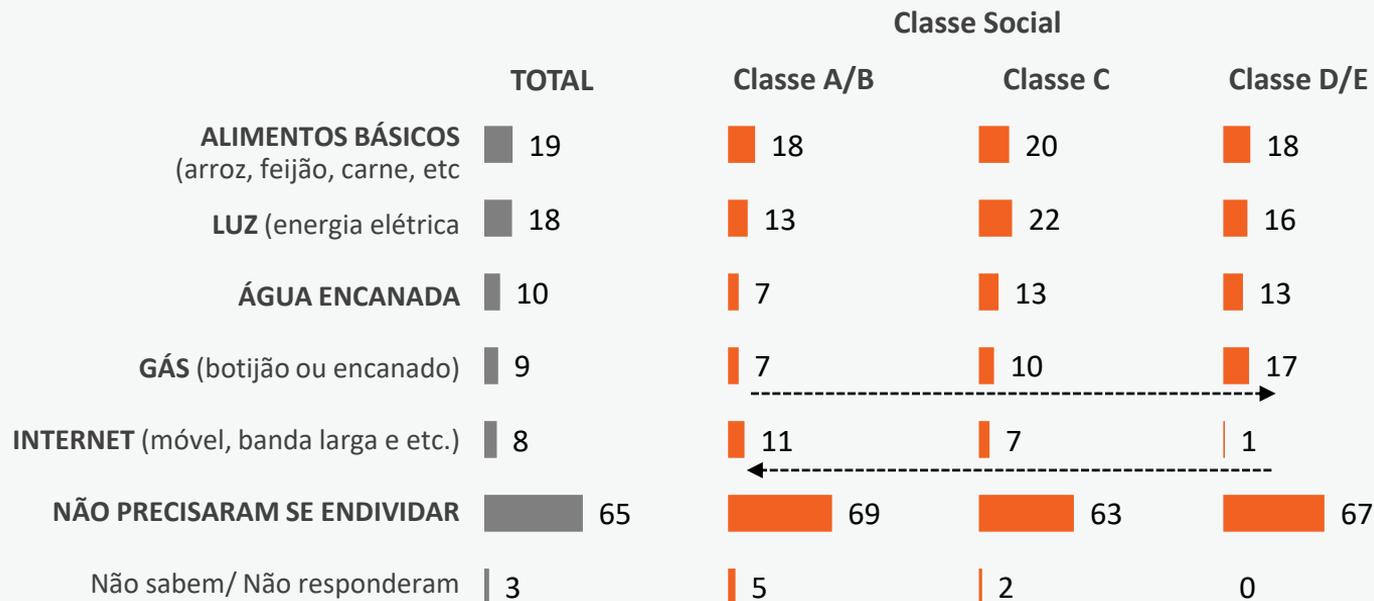
Não precisaram se endividar

**3%** Não sabem/ Não responderam

2023: 5%

Independentemente da classe social, maioria diz não ter se endividado para pagar as contas, mas é possível observar que a proporção de pessoas que se endividaram para pagar o gás cresce conforme diminui a classe social, ao passo que em relação à internet o endividamento é maior na classe AB

%





# APRENDIZADOS

# PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, FOME E POBREZA E DEPENDENTES QUÍMICOS

- Apesar de registrar o menor percentual desde 2021, período que ainda vivíamos uma pandemia, **segue em alto patamar a parcela que nota um maior número de pessoas em situação de rua, de fome e de pobreza** na capital paulista nos últimos 12 meses.
- Essa ideia é reforçada pela **percepção de que há mais pessoas**, especialmente famílias, **pedindo esmolas, além de mais favelas**, como consequência do **aumento do desemprego e do alto custo de vida** (alimentação, contas básicas como água, luz e gás e os aluguéis) na capital paulista.
- Todo este cenário **perpetua a desigualdade social**, contribuindo para **aumentar a vivência de situações de preconceito ou discriminação**, principalmente os olhares preconceituosos e as pessoas mudando de calçada ou de direção para evitar. Essas situações acontecem com maior frequência **em shoppings/comércios, restaurantes/bares, nos espaços públicos e no transporte público**.

# AÇÕES A SEREM ADOTADAS PELO PODER PÚBLICO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- Buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de rua, de fome e de pobreza, a **população paulistana continua considerando** que a administração municipal deve priorizar **políticas públicas voltadas à moradia, à capacitação profissional**, facilitando assim o acesso ao emprego e à **assistência social**, com projetos de renda mínima.
- Já a respeito da atuação na **Cracolândia**, as **ações que vêm sendo adotadas** pelo poder público nos últimos 12 meses **seguem percebidas como pouco ou nada eficazes** pela população, que **considera mais urgente combater o tráfico de drogas e construir unidades de saúde especializadas** para atender os usuários dentro da própria Cracolândia.

## PERCEPÇÕES SOBRE A RENDA

- Embora a sensação seja de estabilidade, nota-se que **vem caindo desde 2021 a parcela que declara diminuição dos rendimentos**, fazendo com que mais de 4 milhões de paulistanos e paulistanas tenham recorrido à atividades extras para complementar a própria renda e de suas famílias.
- De modo geral, os **gastos com a alimentação representam novamente o item com maior impacto no orçamento doméstico, sendo a carne o produto mais cortado da dieta** de quem vive em São Paulo.
- Nesse sentido, a **classe DE ainda é a mais afetada**, visto que nela estão os que mais **precisaram diminuir o consumo dos principais alimentos**, como a carne, ovos, frutas, legumes e verduras, arroz e feijão, **e de outros itens de direito básico como a água e o gás**, na comparação com os paulistanos das demais classes sociais.
- Apesar desses relatos, **maioria dos paulistanos diz não ter se endividado para pagar as contas.**

LANÇAMENTO

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO  
**POBREZA e RENDA**



Apoio:



Realização:



Rede  
Nossa  
São Paulo



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA  
EM PESQUISA  
E CONSULTORIA